



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E DE RESPONSABILIDADES SOCIAIS DE UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRÁS EM RONDÔNIA

JOSÉ MOREIRA DA SILVA NETO

Universidade Federal de Rondonia (UNIR)
msilva@unir.br

ANE CAROLINE ARAÚJO FEITOSA

Universidade Federal de Rondônia
anefeitosa15@hotmail.com

JANAINA DE OLIVEIRA SOUSA

jannasousa10@gmail.com

JANILENE VASCONCELOS DE MELO

Universidade Federal de Rondônia
janilene18@gmail.com

MATHEUS MOREIRA DIAS DA SILVA

diasmatheusmoreira@gmail.com

INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E DE RESPONSABILIDADES SOCIAIS DE UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRÁS EM RONDÔNIA

Resumo

A política de conservação do meio ambiente é prática que tem posicionado as organizações a executarem no âmbito dos processos de gestão, o acondicionamento do desenvolvimento sustentável. Esse comportamento reporta para a vantagem de diversos fatores que são desencadeados dentro da empresa, já que a situação de se apresentar a sociedade como economia que detém valores de sustentabilidade é primordial para o alcance de resultados econômicos, ambiental, social e até mesmo financeiro que melhorem a organização. Dessa forma, o Relatório Socioambiental é uma chave para a obtenção de informações que visam o aprimoramento de indicadores desses três meios e outros adotados pelo sistema de gestão da empresa estando vinculado à conscientização ecológica, mas sem deixar de lado os interesses lucrativos. Dada à importância das informações socioambientais constante nos relatórios das organizações, bem como, a relevância das orientações de organismos internacionais para a qualidade socioambiental, justifica-se o objeto desta pesquisa. A questão crítica que se busca evidências e esclarecimento neste estudo de caso, consiste em saber como a empresa Eletrobrás situada em Rondônia está se relacionando com os indicadores de padronizações criados por organismos de orientação. Portanto, o principal objetivo deste estudo constitui em analisar o Relatório Socioambiental de 2014 da empresa Eletrobrás-RO, confrontando-o com as orientações padronizadas por organismos internacionais, afim de evidenciar a compatibilidade das informações divulgadas pela empresa.

Palavras-chave: Relatório Socioambiental, Indicadores e Responsabilidade Social.

ENVIRONMENTAL INFORMATIONS AND ABOUT SOCIAL RESPONSABILITIES OF A COMPANY IN RONDONIA'S ELETROBRÁS SYSTEM

Abstract

The environmental conservation policy is the practice that has positioned organizations to perform under the management processes: give conditions to the sustainable development. This behavior reports for the benefit of several factors that are triggered inside the company, since the situation of present society as a economy that holds sustainability values is primordial to achieving economic, environmental, social and even financial results, to improve the organization. Thus, the Social and Environmental Report is a key to obtaining information that intended to improve the indicators of these three and other aspects adopted by the company's management system being linked to ecological awareness, but without giving up the lucrative interests. Given the importance of social and environmental information constant in the reports of organizations, as well as the relevance of the guidelines of international organizations for environmental quality justifies the object of this research. The critical question that seeking clarification and evidence in this case study is how the Eletrobrás company (located in Rondônia) is relating to the standardization of bookmarks created by guidance bodies. Therefore, the aim of this study is to analyze the Social and Environmental Report 2014 Eletrobrás-RO company, comparing it with the standardized guidelines by international organizations, in order to demonstrate the compatibility of the information disclosed by the company.

Keywords: Social and Environmental Report, Indicators and Social Responsibility.

INTRODUÇÃO

Contextualização

No ambiente, onde se exige responsabilidades de organizações, não somente privadas, como também das públicas e sociais, as informações socioambientais (econômico, social e ambiental) devem ser planejadas, mensuradas e comunicadas a todos seus *stakeholders*. Deste modo, o relatório para o processo de comunicação deve reunir um conjunto de informações que seja entendido tanto nos aspectos da economia, da sociedade e principalmente, do ecológico.

Este pensamento tem dimensão global e vem sendo debatido há algumas décadas. Por exemplo, segundo os estudos de Gonçalves e Gonçalves (1990) a preocupação com a responsabilidade social das organizações privadas começou na década de 1960, nos Estados Unidos, através de uma série de programas sobre o assunto, que logo popularizou-se o tema em debate às universidades e nos debates sociais em geral.

No Brasil, este tema foi abordado inicialmente por entidades católicas, na década de 1970. Somente a partir dos anos de 1990 houve um maior interesse da sociedade sobre o assunto, que culminou com “a reunião — que ficou conhecida como Rio-92, Eco-92 ou Cúpula da Terra. Cinco anos mais tarde a consagração da luta de Herbert de Souza, sociólogo, fundador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, em ato público realizado em 18.6.1997, no Rio de Janeiro. Também no Rio de Janeiro - Brasil, vinte anos após a Rio 92, realizou-se de 04 a 06 de junho de 2012, a conferência denominada RIO+20.

Esses eventos contribuíram de maneira geral na conscientização mundial voltado ao meio ambiente, entretanto, por mais que tais eventos tenham a priorização ligada ao aspecto ambiental, esse fator corrobora para o crescimento e construção dos demais aspectos (econômico e social) interligados a ele.

No âmbito geral, organizações como a ONU (Organizações das Nações Unidas), a ISO (Associação Internacional de Normatização) e outras, vem desenvolvendo indicadores de orientação para que organizações empresariais, públicas e sociais equalizem a responsabilidade socioambiental no âmbito de inserção regional ao global.

Diante deste contexto, a questão crítica que se busca nessa pesquisa, consiste em saber como a empresa Eletrobrás situada em Rondônia está se relacionando com os indicadores de padronizações criados por organismos de orientação.

Objetivos

Analisar o Relatório Socioambiental de 2014 da empresa Eletrobrás-RO, confrontando-o com as orientações padronizadas por organismos internacionais, afim de evidenciar a compatibilidade das informações divulgadas pela empresa.

Os objetivos específicos que compõem o objetivo geral desta pesquisa consistem em:

- Identificar os aspectos de relevância do Relatório Socioambiental;
- Analisar os demonstrativos constantes no Relatório;
- Verificar a aplicação de orientações (norma) nos procedimentos de abordagem desses aspectos;
- Verificar o alcance com a elaboração do Relatório Socioambiental.

Justificativa

Dada à importância das informações socioambientais constante nos relatórios das organizações, bem como, a relevância das orientações de organismos internacionais para a qualidade socioambiental, justifica-se o objeto desta pesquisa.

Por intermédio de relatórios adequadamente elaborados, é possível identificar as práticas de políticas e gestão adotadas por uma organização. Como também é indispensável o uso de alguns indicadores padrões que permitam de modo geral, a consolidação para se conhecer a dimensão socioambiental na organização e nos âmbitos regionais e global.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatório Socioambiental

Como um instrumento que vem se aperfeiçoando durante os anos, o Relatório Socioambiental, devido ao seu longo relato e extensão de assuntos, foi tratado por muitos como tediosos, em tempos anteriores era considerado por muitas empresas como simplesmente uma estratégia de marketing para chamar a atenção das pessoas para interior dessas empresas, querendo mostrar-se ambientalmente e socialmente corretas.

Entretanto, essa figura mudou com o passar dos anos, devido a melhoria dos interesses dessas empresas e instituições, e por haver cada vez mais a colocação em questão para a política de um crescimento ambiental sustentável aliado aos interesses econômicos, tornando o relatório instrumentos eficazes na comunicação desses compromissos socioambientais.

Desse modo, entra a imagem das ferramentas de elaboração como Instituto ETHOS, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE e a *Global Reporting Initiative* - GRI, que são organizações de cidadania ativa, sem fins lucrativos, que visam modelar a maneira de como relatar adequadamente as atividades constantes durante o transcorrer do ano na empresa, assim como promover o desenvolvimento sustentável das entidades ao redor do mundo, diminuindo os impactos negativos das ações humanas.

Desses modelos, o GRI é o mais completo, devido ter orientações que se adequam a qualquer idioma, sua organização é universal, porém o mais complexo, entretanto com suas inúmeras orientações dão base e suporte para todos os tipos de organizações com suas diretrizes de elaboração, recentemente o GRI publicou mais uma diretriz atualizada para elaboração de relatórios socioambientais, a diretriz G4.

Dessa forma, as empresas devem admitir a necessidade dessa relatoria, por mais exaustivo e extenso que seja o conteúdo de um Relatório Socioambiental, ressaltando ainda que este é um instrumento de obrigatoriedade a sociedades de capital aberto o que torna esse compromisso ainda maior, e mesmo que voluntário para outras empresas; aprimora os controles de gestão da entidade, esclarece informações sobre os reais indicadores para as quais a empresa contribui, assim como ainda promove de um bem-estar da sociedade.

Diretrizes em Responsabilidade Social

Segundo Longenecker (1981), a empresa deve reconhecer que sua responsabilidade para com a sociedade e para com o público em geral vai muito além de suas responsabilidades com seus clientes.

A responsabilidade social traz um sentido de obrigação que ela tem para com a sociedade e dentro desta responsabilidade está incluída a proteção, a preservação ao meio ambiente.

Os organismos internacionais são incentivadores de iniciativas para a elaboração de Relatório Socioambientais, como a GRI, que constantemente melhora suas normas para

elaboração desses trabalhos, no sentido de aperfeiçoar para dar maior clareza na descrição dos relatos, permanecendo a última orientação publicada como a mais eficaz e recomendada para elaboração de relatórios.

De acordo com Carroll (1979), “A responsabilidade social das organizações diz respeito às expectativas econômicas, legais, éticas e sociais que a sociedade espera que as empresas atendam num determinado período de tempo”.

As empresas devem adaptar-se as mudanças de expectativa da sociedade, se essas organizações pretendem sobreviver por longo prazo, elas devem se atentar a essas expectativas e realizar o que a sociedade impõe.

As organizações devem contribuir na solução de problemas sociais, não pelo fato de que com seu surgimento possa ter colaborado com a aparição desses tais problemas, mas porque dispõe de materiais e especializações técnicas e disponibilidade de recursos que podem ser de extrema importância no melhor equacionamento desses problemas.

Por isso, pode-se afirmar que as organizações estão envolvidas nas questões sociais que podem transformar-se em grande oportunidade de negócios. Podemos afirmar também que a responsabilidade ambiental esta dentro da responsabilidade social corporativa.

Norma Brasileira ISO 26000

O estabelecido na Norma ISO 26000 trata exatamente sobre como as organizações podem se comportar mediante o desenvolvimento sustentável quando estas partem no interesse de contribuir para o benefício socioambiental, no qual emanam procedimentos de como fazer o relacionar o desempenho da organização em caminho a um ecossistema saudável.

Explora as orientações de modo que elas possam fornecer informações de utilidade e fácil entendimento, considerada um guia de como as entidades podem colaborar com a integração da responsabilidade social no âmbito interno da empresa.

A Norma ainda detém aspectos de conceitos, características, princípios e práticas relacionados aos temas centrais de responsabilidade; explana termos e definições no sentido de aplicar a todas as áreas que uma empresa possa possuir caracterizados de forma a possuir responsabilidade social.

Dispõe sobre os benefícios alcançados pela empresa, devida à adoção das medidas socialmente responsáveis, explicando como agir e não agir diante das situações e práticas realizadas pela organização na busca do processo de desenvolvimento em prol das relações aplicadas ao meio ambiente.

Balanco Social

O Balanco Social é uma demonstração contábil que evidencia as atividades que a organização realiza com a sociedade em que ela esta inserida, tem como objetivo divulgar sua gestão econômico-social, e sobre seu comportamento com a sociedade, demonstrando resultado de sua responsabilidade social.

De acordo com Kroetz (2000 p. 68):

O Balanco Social, antes de ser uma demonstração endereçada à sociedade, é considerado uma ferramenta gerencial, pois reunirá dados qualitativos e quantitativos sobre as políticas administrativas e sobre as relações entidade/ambiente, os quais poderão ser comparados e analisados de acordo com as necessidades dos usuários internos, servindo como instrumento de controle, e auxilio para tomada de decisões e na adoção de estratégias.

Surgiu a partir dos anos 60 nos Estados Unidos da América (EUA) e no início dos anos 70 na Europa dando ênfase aos países da França, Alemanha e Inglaterra, foi aí que a sociedade passou a exigir maior responsabilidade social das empresas e a divulgação do chamado balanço social ou relatório social.

O Balanço Social e a Responsabilidade Social são assuntos de grandes discussões sociais, políticas e empresariais no Brasil há algum tempo, porém somente nos últimos anos ganhou uma maior repercussão na sociedade.

O Instituto Ethos (2009) assegura que o Balanço Social é uma ferramenta que dar transparência às atividades da organização, de um modo que aumente o diálogo com a sociedade. Afirma também que é um mecanismo de gestão da responsabilidade social, na qual a empresa compreende de que forma sua gestão satisfaz à sua visão e o seu comprometimento que foram estabelecidos com relação ao tema de responsabilidade social e sustentabilidade.

A divulgação do balanço social é uma forma de interação entre os diferentes públicos envolvidos nos negócios da empresa que o segue, esses diferentes públicos são basicamente os usuários internos, fornecedores, clientes, meio ambiente, governo e sociedade. A ideia é que o relatório divulgue informações sobre o perfil e o histórico da empresa, seus princípios e valores, governança corporativa, o relacionamento com as partes interessadas e os indicadores de desempenho econômico, social e ambiental. (ETHOS 2009).

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA surgiu na Europa por volta da década de 70, influenciada principalmente pelos países da Inglaterra, França e Alemanha, é uma demonstração derivada da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), mas que evidencia toda riqueza gerada pela organização e como é feita sua distribuição aos contribuintes dessa riqueza.

Para Carvalho (2007) a DVA merece um lugar de destaque importante dentro das informações obtidas pelo Balanço Social, pois demonstra através de uma nova perspectiva que os itens antes tratados como simples Despesas na DRE, são na verdade, a distribuição da riqueza que afetam e influenciam todo o meio externo.

Segundo Cosenza (2003), a DVA surgiu como uma demonstração contábil para complementar, objetivando informar sobre a participação de todos os fatores econômicos que influenciaram na criação da riqueza para a organização e a distribuição desse valor entre os mesmos agentes econômico, informações que não constavam nas demais demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 09) tem por objetivo compor critérios para a elaboração e apresentação da DVA que é um dos componentes do Balanço Social e faz parte das demonstrações contábeis, sendo assim divulgadas ao final de cada exercício. O dever da DVA é apresentar informações aos usuários das demonstrações contábeis à riqueza gerada pela organização em um determinado período e de que forma essa riqueza fora distribuída.

O mesmo Pronunciamento afirma ainda que a distribuição da riqueza deve ser detalhada minuciosamente, da seguinte forma:

- (a) Pessoal e encargos;
- (b) Impostos, taxas e contribuições;
- (c) Juros e alugueis;
- (d) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos; e
- (e) Lucros retidos/prejuízos do exercício.

O pronunciamento cita características das informações da DVA que esta fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, a parcela de contribuição que a organização tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB), eliminando os valores que

representa dupla-contagem. Proporciona aos usuários internos e externos conhecimento de informações tanto de natureza econômica quanto social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é qualitativa e quantitativa, utilizando-se o método de estudo com base em dados do objeto a ser pesquisado, na qual procurou detectar juntamente com as informações teóricas obtidas a interpretação do Relatório Socioambiental e sua magnitude vista pela empresa.

Na visão de Denzin e Lincoln (2000), a abordagem qualitativa tem tido diferentes significados ao longo da evolução do pensamento científico, mas se pode dizer, enquanto definição genérica, que abrange estudos nos quais se localiza o caracterizar, descrever e aumentar o entendimento, explicar o porquê de certo assunto constituindo-se, portanto, num enfoque naturalístico e interpretativo da realidade.

Entretanto a pesquisa quantitativa segundo Fonseca (2002) esclarece-se de resultados matemáticos, podendo estes serem quantificados se concentrando na objetividade constituindo uma interpretação real de considerado assunto, através da demonstração de fatores que se descrevem por meio de valores numéricos.

Os dados foram coletados no Relatório Socioambiental de 2014, publicado no *website* da empresa de distribuição de energia Eletrobrás Distribuição Rondônia, caracterizando, portanto, uma pesquisa com estudo de caso fundamentado em dados secundários.

A análise se procedeu no confronto dos aspectos existentes (econômico, social e ambiental) no relatório, com as instruções contidas em orientações de organismos como ISO 26000, Balanço Social e CPC-09.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A empresa objeto deste estudo, é uma entidade de economia mista prestadoras de serviço de distribuição de energia elétrica no Estado de Rondônia, sendo a Eletrobrás Distribuição Rondônia, que se utilizou de orientações da *Global Reporting Initiative - GRI*, (Iniciativa Global de Relatórios), para elaboração de seus Relatórios Socioambiental de 2014.

Foram analisados os indicadores econômicos, sociais e ambientais, como fatores de contribuição e adição de valores à empresa, na qual são estabelecidos pela Demonstração do Valor Adicionado, Balanço Social e Diretrizes de Responsabilidade Social.

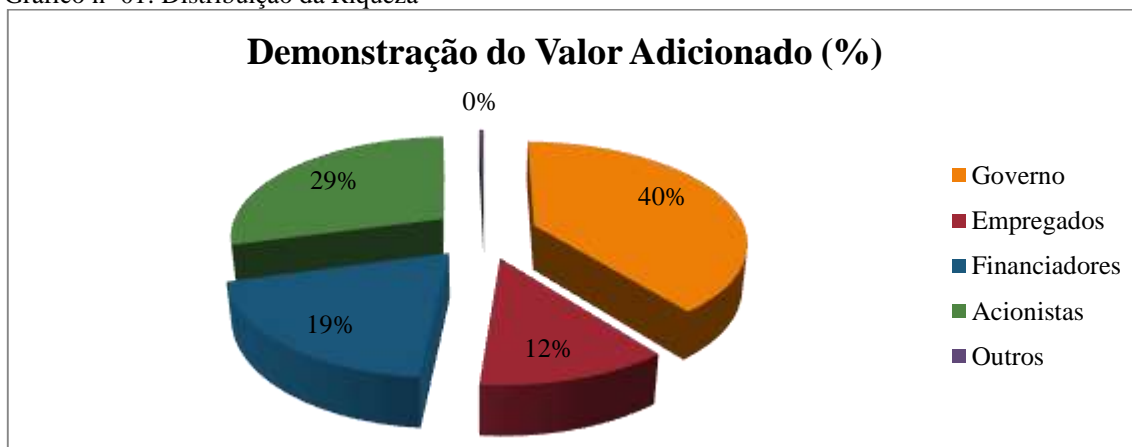
Indicadores Econômicos

A Eletrobrás Distribuição Rondônia é uma empresa constituída sob a forma de sociedade anônima. A empresa detém a permissão para distribuir energia para todos os municípios do estado mediante contrato com ANEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Visa alcançar reconhecimento pela qualidade no fornecimento de energia elétrica com um preço de baixo custo, pela ética utilizada em suas relações institucionais e pelo uso de soluções para enfrentar os desafios encontrados na região.

A Eletrobrás apresenta seu relatório anual de Responsabilidade Socioambiental, nele são registrados os fenômenos realizados na concepção econômica, social e ambiental, visam focar em ações bem-sucedidas, que concretizem as políticas da empresa nessa parte. O foco da Eletrobrás conforme contido no relatório é de preservar e cuidar dos recursos ambientais e culturais que serão utilizados pela geração futura, somados com o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais já encontradas no presente.

A Eletrobrás elabora sua Demonstração do Valor Adicionado conforme Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 09, que é aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela empresa e como é feita sua distribuição, durante determinado período e esses valores são retirados da Demonstração do Resultado.

Gráfico n° 01: Distribuição da Riqueza



Fonte: Relatório Socioambiental, Eletrobrás 2014.

O Valor adicionado representou um aumento de 345,86% em relação a 2013, correspondendo a R\$ 1.016.139 mil em 2014, contra R\$ 227.906 mil em 2013. Da riqueza gerada 40% foram destinadas aos governos federal, estadual e municipal sob a forma de impostos, taxas, contribuições e encargo setoriais. Os encargos setoriais tiveram um montante de R\$ 23.940 em 2014, significando uma redução de 24% em relação ao ano de 2013. Aos empregados foram destinados 12% da riqueza gerada pela companhia sob forma de encargos sociais, remuneração, 19% aos financiadores e 29% aos acionistas.

Quadro n° 01: Demonstra os valores da distribuição da riqueza (valor adicionado):

Distribuição da Riqueza – Por Partes interessadas	2014		2013	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	122.230	12	135.652	
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	400.452	40	320.521	
FINANCIADORES	196.609	19	81.567	
ACIONISTAS	292.720	29	(313.912)	
OUTROS	4.128	0	4.078	
=VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	1.016.139	100	227.906	

Fonte: Relatório Socioambiental, Eletrobrás 2014.

Indicadores Sociais

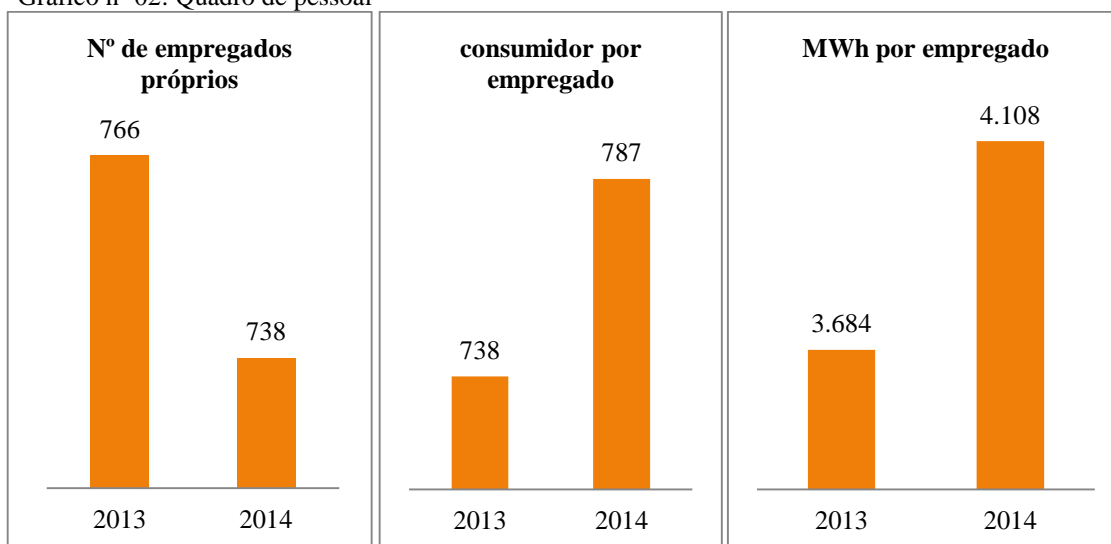
A Eletrobrás Distribuição Rondônia há 45 anos constrói uma história, onde superou dificuldades e alcançou conquistas, voltadas para atender com qualidade a população do estado, tem por objetivo explorar no estado, a concessão dos serviços públicos de transmissão, de distribuição e comercialização de energia elétrica, realizar as práticas necessárias para os atos de comércio e a conquista desses objetivos.

Em 2010 foi realizado o Plano de Gestão Integrada de Pessoas do Sistema Eletrobrás, onde se adota um único plano de Carreira e Remuneração, é composto por políticas e procedimentos para gerenciar a carreira, a remuneração e a avaliação dos profissionais, bem

como o Fundo de Pensão direcionado aos empregados, que foi mantido em 2014, como uma forma de fortalecer a igualdade de direitos.

O ano de 2014 foi finalizado na empresa com um número de 738 empregados, havendo uma redução de 3,7% em relação ao ano de 2013, os motivos dessa redução, foram decorrentes de seis demissões, pelo Plano de Demissão Voluntária – PID e outros desligamentos a pedidos. Com isso ocorreu um aumento no número de consumidores por empregado, que aumentou de 738 para 787 e o MWh por empregado que passou de 3.684 para 4.108.

Gráfico nº 02: Quadro de pessoal



Fonte: Relatório Socioambiental, Eletrobrás 2014.

O quadro a seguir evidencia os indicadores sociais internos da Eletrobrás Distribuição Rondônia, relacionados à distribuição dos empregados, por idade, quantidade total de mulheres, mulheres que ocupam cargos gerenciais, total de empregadas negras (pretas e pardas), total de empregadas negras (pretas e pardas) que ocupam cargos gerenciais, total de empregados negros e empregado negros (pretos e pardos) ocupante de cargos gerenciais.

Quadro nº 02: Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Internos – Gestão de Pessoas		
Informações Gerais	2014	2013
Número total de empregados	738	766
Empregados até 30 anos de idade (%)	15,85	19,71
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	22,9	21,67
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	27,64	31,07
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	33,6	27,54
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	20,73	20,36
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de encargos gerenciais (%)	22,09	29,62
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	10,16	9,79
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	49,86	50,00
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de encargos gerenciais (%)	28	30

Fonte: Relatório Socioambiental, Eletrobrás 2014.

O Balanço Social é publicado pela empresa onde reúne várias informações, incluindo as informações sobre os planos, projetos, benefícios e ações sociais, que são designadas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas, clientes, fornecedores e demais

envolvidos, como forma de transparecer as atividades que são desenvolvidas pela empresa e de um modo a ampliar a relação com a sociedade.

O Quadro nº 03 traz todos os gastos efetuados pela Eletrobrás Distribuição Rondônia, com relação aos Recursos Humanos e os números relacionados com a composição do corpo funcional da empresa.

Quadro nº 03: Informações extraídas do Balanço Social

Recursos Humanos Remuneração		2014 (R\$ mil)		2013 (R\$ mil)		
Folha de Pagamento		122.230		136.226		
Empregados		121.400		135.652		
Administradores		830		574		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
Empregados		11,00		11,00		
Administradores		1,0		1,0		
Benefícios Concedidos	Valor (R\$ mil)	% sobre	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	17.945	14,68%	1,37%	20.743	15,23%	1,94%
Alimentação	10.456	8,55%	0,80%	9.787	7,18%	0,91%
Transportes	9	0,01%	0,00%	9	0,01%	0,00%
Previdência Privada	4.054	3,32%	0,31%	3.459	2,54%	0,32%
Saúde	13.323	10,90%	1,2%	7.728	5,67%	0,72%
Segurança e Medicina do Trabalho	10	0,01%	0,00%	10	0,01%	0,00%
Educação ou Auxílio Creche	1.493	1,22%	0,11%	1.037	0,76%	0,10%
Capacidade e desenvolvimento profissional	517	0,42%	0,04%	559	0,41%	0,05%
Participação nos Lucros ou Resultados	5.697	4,66%	0,44%	6.816	5,00%	0,64%
Outros	662	0,54%	0,05%	976	0,72%	0,09%
Total	54.166	44,31%	4,14%	51.521	37,82%	4,81%
Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício		728		758		
Nº de demissões		28		93		
Nº de empregados PCD		11		10		
Nº de empregados por sexo: Masculino		581		608		
Feminino		147		150		
Nº empregados por faixa etária:						
De 18 a 35 anos		209		235		
De 36 a 60 anos		492		504		
Acima de 60 anos		27		19		
Nº empregados por nível de escolaridade:						
Com ensino fundamental		61		61		
Ensino médio		311		345		
Com técnico		61		68		
Com superior		219		206		
Pós-Graduados		76		78		
Percentual de Ocupante de cargos de Chefia, por sexo: Masculino		76%		71%		
Feminino		24%		29%		

Fonte: Relatório Socioambiental, Eletrobrás 2014.

A Eletrobrás busca assegurar o sucesso de seus negócios a curto, médio e longo prazo, busca ainda contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sociedade em seu entorno, tenta manter um ambiente saudável, sem deixar de lado os negócios da empresa.

A empresa baseia sua política de sustentabilidade em sua missão e valores junto com seu Código de Ética. Estabelece ainda diretrizes para as ações e decisões da empresa onde inclui componentes importantes como, as pessoas, o lucro e o planeta, incluindo ainda outro elemento para o processo de sustentabilidade, que diz respeito à sustentabilidade, a transparência e o envolvimento com seus *stakeholders*.

A empresa investiu recursos no desenvolvimento dos seus empregados e da sociedade ao seu redor, onde busca contribuir para as soluções de problemas que estão relacionados à exclusão social, a pobreza e a degradação ambiental, visando a promoção da cidadania e do desenvolvimento de uma forma sustentável.

O Quadro de nº 04 demonstra os valores retirados do Balanço Social da Eletrobrás - RO em relação aos gastos com o ambiente externo da Empresa.

Quadro nº 04: Informações extraídas do Balanço Social

Interação da Entidade com o ambiente Externo	Valor (R\$ mil)	% sobre	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Relacionamento com a comunidade	2014			2013		
Educação	12	0,0%	0,0%	433	-0,16%	0,04%
Total dos investimentos	12	0,0%	0,0%	433	-0,16%	0,04%
Tributos (excluídos encargos sociais)	372.265	89,40%	28,43%	316.636	-117,45%	29,55%
Total – relacionamento com a comunidade	372.277	89,40%	28,43%	317.069	-117,45%	29,55%

Fonte: Relatório Socioambiental, Eletrobrás 2014.

Indicadores Ambientais

A Gestão Ambiental é um meio que as empresas adotam como forma de minimizar os impactos negativos, de evitar custos e desperdícios, garantindo disponibilidades dos recursos naturais para o futuro, que se apresentam insuficientes, evitando também possíveis punições e consequentes indenizações quando ocorre o dano ambiental.

A Eletrobrás adota sua própria Política Ambiental em conformidade com seus princípios e diretrizes, divulgou declarações de compromisso sobre mudanças climáticas, elaborou um plano com ações para o cumprimento das metas que foram propostas quanto à redução do uso de combustíveis fósseis e a redução do consumo próprio de energia elétrica.

Foi previsto para o ano de 2013 a 2015 uma redução no consumo de energia elétrica entre 6% a 10%. Entre os anos de 2012 para 2013 foi reduzido o percentual de 12,45%, e entre 2013 e 2014 o percentual foi de 1,26%, resultados obtidos através de ações desenvolvidas como substituição de lâmpadas, equipamentos de refrigeração e campanhas de consumo consciente.

Para a redução do uso de combustíveis fósseis foram estabelecidas metas de 5% a 8% entre os anos de 2013 e 2015, porém a empresa não atingiu essas metas devido o aumento da frota de veículos em função da primarização dos serviços de fiscalização da área comercial e do aumento dos números de viagens aos canteiros de obras localizados em várias regiões do estado.

A gestão de resíduos sólidos é um projeto da Eletrobrás que contempla os procedimentos para logística e a transformação dos resíduos sólidos em lucro para a empresa e ramais ultrapassados que possuem mais de 15 anos de uso em unidades consumidoras, e passam a usar novas tecnologias para medir o consumo de energia elétrica. Serão destinados mais de 82.000 de unidades de medidores, para serem distribuídos entre os anos de 2013 a 2016.

Em 2014 foram destinados mais de 35.000 medidores para reciclagem, onde plásticos, borrachas, vidros e metais são separados, voltando a ser matéria prima destinados para fabricação de novos produtos, garantindo o destino adequado sem que agrida o meio ambiente.

O Programa de coleta Seletiva da Eletrobrás destina sua coleta para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Rua, onde foram destinados 223 quilos de garrafas pet, 386 quilos de papel, 385 quilos de papelão, 163 unidades de cartucho de tonner e 81 quilos de outros materiais como embalagens e madeirados.

Dessa forma, assim são os elementos que descrevem os aspectos econômicos, social e ambiental da Empresa de Distribuição de Energia Eletrobrás-RO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objetivo deste trabalho de analisar o Relatório Socioambiental de 2014 da empresa Eletrobrás Distribuição Rondônia, e verificar se as orientações padronizadas por organismos internacionais estão de acordo com as informações divulgadas pela empresa, pode-se constatar que a empresa pesquisada estabelece seus padrões de relatos com base nas orientações do GRI - *Global Reporting Initiative*, entretanto não menciona especificamente qual a diretriz utilizada, porém mantém a gestão empresarial e a responsabilidade social atualizadas.

A elaboração de um Relatório Socioambiental não exige essencialmente um modelo específico, as empresas podem estabelecer critérios que melhor se adaptam à realidade, ramo ou negócio delas. Porém, com o GRI é possível obter uma série de informações sobre que direção a empresa quer visualizar seu negócio com o relato socioambiental, juntamente com o Balanço Social que elaborado pelas orientações do GRI, estabelece uma tendência de responsabilidade social no envolvimento dos *stakeholders* na Responsabilidade Socioempresarial.

Na busca dos aspectos mais relevantes encontrados no relatório constatou-se que a empresa visa alcançar um reconhecimento pela qualidade no fornecimento de energia elétrica, atrelada à ética de suas relações institucionais no uso de soluções para enfrentar os desafios encontrados na região. Pode-se notar também que a empresa obteve um resultado satisfatório na geração de sua riqueza no ano de 2014, um aumento equivalente a 345,86% com relação ao ano de 2013.

Após as análises realizadas nas informações e dados disponíveis no relatório socioambiental da empresa Eletrobrás, constatou que a empresa, destacadas as demonstrações nela existentes, são elaboradas seguindo cada critério, como a Demonstração do Valor Adicionado que segue de base a CPC – 09 dispondo sobre as normas de uma DVA, assim como o aspecto ambiental sustentável adotado no Código de Ética da Eletrobrás.

Desse modo, verificou-se que a Eletrobrás é uma empresa que detém responsabilidade social, aliado ao avanço econômico na saúde financeira dos seus recursos, executando suas atividades dentro das normas e políticas exigíveis para um crescimento sustentável e social associado ao bem-estar financeiro da empresa.

REFERÊNCIAS

CARROLL, A. B. **Um modelo conceitual tridimensional de desempenho corporativo.** Academia de análise de gestão. Vol. 4, p. 497-505, out. 1979.

CARVALHO, F. R. **Demonstração do valor adicionado e balanço social:** contribuição de evidenciação para as empresas na região de Uberaba. 2007. 130 p. Dissertação (Mestrado em

Ciências Contábeis e Financeiras) – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis e Financeiras. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto, **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Campus, 2004 - 6 Reimpressão

COSENZA, J. P. **A eficácia informativa da demonstração do valor adicionado**. Disponível em: Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, Ed. Comemorativa, p. 7-29, out., 2003. Acesso em 03 de Abr. 2015.

CPC – COMITÊ DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09**. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br>>. Acesso em: 03 de Abr. 2015.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2006.

DENZIN, Norman K. LINCOLN, Yvonna S. (Editores). **Manual da pesquisa qualitativa**. (2 Ed.) . Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications, 2000.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002, Apostila.

GONÇALVES, Ernesto Lima; GONÇALVES, Maria Aparecida de Lima. **Balço social em empresa na América latina**. São Paulo: Pioneira, 1990.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. **Dicionário de termos de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2001.

KROETZ, Cezar Eduardo Stevens. **Balço social: teoria e pratica**. São Paulo: Atlas, 2000.

LONGENECKER, Justin G. **Introdução à administração: uma abordagem comportamental**. São Paulo: Atlas, 1981. P. 45

NORMA BRASILEIRA. ABNT NBR ISO 26000: 2010. **Diretrizes sobre responsabilidade social**. Orientação sobre responsabilidade social. Ed. 2010.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

Eletrobrás Distribuição Rondônia. Disponível em: <<http://www.eletrorasrondonia.com>> Acesso em: 26 de Mar. de 2015.

Instituto Ethos. Introdução ao Balço Social. Disponível em: <http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/guia_relatorio/default.htm> Acesso em: 08 de Abr. 2015.

<<Http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/balancosocial.htm>>. Acesso em: 08 de Abr. 2015.

<<http://www.ideiasustentavel.com.br/pensamento-sustentavel-relatorios-de-sustentabilidade-precisam-ser-criativos-e-confiaveis>> Acesso em: 08 de Abr. 2015.

<http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/848> Acesso em: 08 de Abr. 2015.